

NATAL - PURITANOS x REFORMADOS

Passados quase 2 décadas após ter sido apresentado ao evangelho das "Boas Novas" de Cristo e por ele ter conhecido o Messias que me redimiu, me libertou e de quem me tornei servo, filho e herdeiro dos céus, ainda me vejo na obrigação anual de abordar esse tema, o tão esperado por alguns e tão demonizado para outros. **O dia 25 de Dezembro, o dia de natal.**

Seguindo a orientação do apóstolo Paulo aos Colossenses (4:5) "*Andai em sabedoria para com os que estão de fora, usando bem cada oportunidade.*", quero fazer algumas considerações, evidentemente eivada daquilo que creio, mas me esforçando ao máximo para expor os dois pressupostos contraditórios a respeito desse assunto.

Escutei com atenção, de diversos irmãos e estudiosos teólogos, teses e defesas de pontos de vista ambivalentes sobre tal temática e tenho observado na última década um arrefecimento dos confrontos, que tiveram sua máxima no século XVII na Inglaterra.

Fato é que, até meados do século 17, os ingleses celebravam o Natal de forma não muito diferente de hoje. Lembravam do nascimento de Jesus Cristo, trocavam presentes, bebiam, comiam coisas típicas do período, festejavam e o comércio fechava no dia 25 de dezembro.

Os puritanos da época, no calor do movimento protestante reivindicavam uma reforma para afastar os religiosos das práticas existentes, sugerindo o afastamento mais radical possível do cristianismo da linha católica apostólica romana. Dessa forma repudiavam o Natal, afirmando que essa comemoração tinha suas fontes nos rituais pagãos pré-cristãos, seja pela forma ou pela época em que eram comemorados. Para eles, faltava celebração do Cristo e sobrava extravagância, desperdício e imoralidade.

As principais teses para reprovação do natal seriam:

1º - O DIA 25 DE DEZEMBRO ERA UM DIA DE COMEMORAÇÃO PAGÃ

Assim afirmavam os puritanos: Ao contrário do que muitos pensam o natal não é uma festa cristã. A prática de festejar o natal teria sido introduzida na igreja em meados do século IV. E que a palavra utilizada no idioma inglês *christmas*, seria a união de duas palavras, *christ* e *mass* que significa missa de Cristo ou missa de natal. O Natal [*christmas*] seria então, uma mistura de idolatria pagã e invenções dos papas romanos.

Nascimento de Jesus em 25 de Dezembro seria uma informação falsa. O dia 25 de dezembro teria sido escolhido porque coincidia com os festivais pagãos que celebravam a saturnália e o solstício de inverno, em adoração ao deus "sol", o *sol invictus*. Segundo a LENDA, provavelmente, uma indicação de Ninrode mencionado em Gênesis 10:8-10.

Ninrode, neto de Cão, filho de Noé. Depois de sua morte, Semiramis, sua mãe, criou o mito da sua sobrevivência pós-morte, alegando que um grande pinheiro cresceu de um dia para o outro de um pedaço de árvore morta. Todos os anos, por ocasião do seu aniversário, Ninrode visitava o pinheiro e deixava nele oferendas. A data do seu aniversário coincide precisamente com o nosso 25 de Dezembro.

2º - A ÁRVORE ERA UM SÍMBOLO IDÓLATRA

A árvore de natal também tem suas origens no paganismo. Segundo uma FÁBULA babilônica, um pinheiro renasceu de um antigo tronco morto. O novo pinheiro simbolizava que Ninrode tinha vindo a viver novamente em Tamuz. Entre os druidas o carvalho era sagrado. Entre os egípcios era a palmera, e em Roma era o abeto, que era decorado com cerejas negras durante a saturnália. O deus escandinavo Odim era crido como um que dava presentes especiais na época de natal àqueles que se aproximassem de seu abeto sagrado. Em inúmeras passagens bíblicas a árvore é associada a idolatria e a adoração falsa: Porque também os de Judá edificaram altos, estátuas, colunas e postes-ídolos no alto de todos os elevados outeiros, e debaixo de todas as árvores verdes (1Reis14:23). "Não estabelecerás poste-ídolo, plantando qualquer árvore junto ao altar do Senhor teu Deus que fizeres para ti" (Dt.16:21). "Portanto a árvore de natal recapitula a idéia da adoração de árvore, sendo

que castanhas e bolas simbolizam o sol. (WOODROW, Ralph. Babilônia A Religião dos Mistérios). Também advertiam sobre as palavras do profeta Jeremias (10:3-4) *"Porque os costumes dos povos são vaidade; pois cortam do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice com machado; com prata e ouro o enfeitam, com pregos e martelos o fixam, para que não oscile"*

3º - AS LUZES FAZIAM REFERÊNCIA AO DEUS " RÁ "

Principal deus egípcio, Rá é o responsável pela criação do mundo e representa o Sol. Ele é descrito de diversas formas, desde com a face de uma ave de rapina até como um escaravelho. Os egípcios acreditavam que seu rei (o faraó) era a encarnação de Rá. Rá é o "Grande Deus", símbolo da luz solar, criador da vida, assim como responsável pelo ciclo da morte e da ressurreição. Um deus da mitologia egípcia, responsável pela DA Mitologia Egípcia

4º - ESTRELA DA ÁRVORE É UM PENTAGRAMA

Na Idade Média, esse símbolo representava a verdade e a proteção contra os demônios ou maus espíritos. Para os adeptos do cristianismo romano dos primórdios, o pentagrama era atribuído aos cinco estigmas de Cristo. Para os Druidas, simbolizava o divino, mais precisamente, a cabeça de Deus. Para os Celtas, representava a divindade Morrigham, deusa do Amor e a da Guerra. E para alguns mais ortodoxos, a estrela de cinco pontas era um adereço que simboliza os 5 elementos satanismo

5º - A TROCA DE PRESENTES É UMA INVENÇÃO CAPITALISTA E CONSUMISTA

È aquele que o comércio tanto espera: Muitos presentes, roupas novas etc

6º - CANTATA DE NATAL,

Teria sido instituída pelo papa Gregório I, para afastar os maus fluidos da igreja. Isso era uma espécie de mantra dos arsênios, incluído na liturgia da igreja romana primitiva.

Em tese, os puritanos consideravam que as Árvores de natal, bolas, presépios, luzes, pisca-piscas e enfeites natalinos em geral, seriam coisas abomináveis que não deveriam entrar no santuário, ou nas casas onde os verdadeiros adoradores do Deus Vivo se encontram para adorá-lo.

Evidente que haveriam em nossos tempos modernos, com a capacidade de pulverização de informações, lendas e boatos da internet, um número muito maior de teses que sustentam a teoria do caus para a data natalícia, sobretudo no meio evangélico neo-pentecostal, apesar do excesso de figuras e rituais judaizantes presentes em seus cultos.

Alguns argumentam que o natal deve ser rejeitado pelos cristãos por todos esses motivos. Mas, será que realmente devemos rejeitá-lo de nosso calendário de comemorações?

Já que não existem provas concretas e inequívocas de que o natal seja uma festa de origem pagã. O que existe é muita especulação e fontes desconexas sobre essa questão. Então, qual a orientação dada aos membros da **Comunidade Batista Cristã** a respeito da data mais comemorada em quase todas as culturas e nações do mundo, em sua maioria, pagã e em especial em nosso Brasil de ascendência religiosa romana?

Lembrando o que está registrado no livro de Tito (1:15): *"Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas."*

Utilizaremos como eixo didático para uma melhor explicação, as mesmas teses apresentadas pelos puritanos, buscando uma anti-tese, respeitando as diferenças doutrinárias e ritualísticas defendidas por outras denominações evangélicas e afins. Ratificando o que pensamos a respeito da diversidade denominacional, sua importância para o equilíbrio doutrinário da Igreja Cristã do Século XXI, excetuado os excessos de algumas poucas, mas midiáticas seitas, que se intitulam cristãs.

Tornamos público nosso credo sobre tal tema, buscando municiar outros líderes que desejam nortear seus membros, sendo favoráveis ou não ao que registramos, crendo que, membros não devem murmurar daquilo que

toleram, ou seja, cada cooperador local, ovelha ou liderança, deve se submeter as orientações de seu líder ou buscar outro em quem concorde ser nordeado.

COM RELAÇÃO AO DIA 25 DE DEZEMBRO. Certo é, que não há registro pontual da data, e que segundo as escrituras, tal época do ano em terras palestinas o frio é intenso não permitindo que os pastores de ovelhas levem seu rebanho ao pasto. Lucas 2:8 - "*Ora, havia naquela mesma região pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.*" Este fato narrado por Lucas, segundo a tradição judaica acontecia entre os meses de Setembro e Outubro do nosso calendário, uma época de maior calor naquela região desértica. Todavia, no natal comemoramos o nascimento de Cristo e não o aniversário Dele. Por isso, não há a necessidade de precisão de datas.

Todavia, caso a data fosse de uma comemoração pagã de outros tempos e que agora teria sido sancionada pelos governantes e assumido popularmente como a do nascimento de Cristo, por isso "natal" (nascimento). Porque deveríamos dar mais crédito ao que foi escolhido no passado por outros deuses, mas que na atualidade foi trocado de maldição para benção? Já que Deus é o criador e o diabo não é proprietário de nada?

Não foi assim que Jesus fez com o maior símbolo do pecado, a cruz? A transformando de objeto de escárnio em símbolo da redenção da humanidade?

O que dizer do dia 13 de Abril (nisã no calendário judaico) que foi a data escolhida por Hamã o agagita, conselheiro do rei Assuero para dizimar os judeus viventes na antiga cidade de Susã. Nessa mesma data, o tio da rainha judia Ester (radassa para os babilônicos), transformou a morte dos judeus no dia da libertação, o que até os dias de hoje é comemorado e festejado pelos ortodoxos como o dia do "Purim" (Ester 9:23-28)

Jesus nasceu, se foi em Dezembro ou Janeiro não faz a menor diferença...Ele, o menino Nasceu e quem não gostou disso foi o diabo, porque Jesus esmagou a sua cabeça. Ademais, você nunca comemorou a festa de aniversário do seu filho em outro dia?

Por isso não vemos nenhum motivo para abominarmos e nos enclausurarmos no dia 25 de Dezembro, quando mais da metade da população que NÃO conhece Jesus, comemora seu nascimento e nós, que o conhecemos e podemos falar sobre sua obra salvadora estamos sendo zelosos, puritanos para não nos misturarmos com os ímpios...

QUANTO A ÁRVORE ENFEITADA DE NATAL: Encontraremos diversos textos bíblicos em que Deus e Jesus se auto-intitulam utilizando figuras simbólicas, entre elas, árvores. Em João 15:1 Jesus disse: "*Eu sou a videira verdadeira*". Em outras ocasiões somos comparados a árvores que precisam dar frutos. Israel foi chamada árvore frondosa. O salmista diz que os que meditam na Palavra de Deus são como "*árvore plantada junto a beira dos ribeiros...*"

O pinheiro é uma das poucas árvores que fica verde o ano todo, independente da estação do ano. A árvore pode ser do bem ou do mal, dependendo de como é utilizada. Se usada como um poste-ídolo para ser adorada, certamente será abominável, mas se é utilizada nos portais da casa, nos móveis que enfeitam as residências, os púlpitos, os bancos das igrejas, ou até mesmo para a convecção de uma cruz para uma encenação teatral, estará sendo utilizada como benção. Isaías (44:14) diz que o pinheiro era plantado e colhida para lenha e construção de casas, mas também, alguns esculpam estatuetas e adoravam e se ajoelhavam diante dela. Tudo depende de como vamos utilizar a árvore. Para enfeitar sendo útil à alguma causa louvável ou se para ser adorada como imagem.

Por mais que eu cuide e goste das plantas que tenho em meu jardim, nunca me peguei adorando ou rezando para alguma delas. Elas apenas glorificam a Deus, me provando que o criador do universo é extraordinário em seus feitos.

Em nossa casa sempre permitíamos que as crianças montassem as pequenas árvores (de plástico) no início de Dezembro. Era um momento de muita comunhão enquanto enfeitávamos aquele adorno natalino. Aproveitávamos o momento para conta a história do nascimento de Jesus.

QUANTO AS LUZES PISCA: Assim como as árvores de natal, as luzes que enfeitam-nas não podem ser consideradas demoníacas, pois tantas vezes Jesus afirmou ser a luz do mundo. João 3:19 *"O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque suas obras eram más."* João 8:12 *"Eu sou a luz do mundo; quem me segue nunca andarás na escuridão, mas terá a luz da vida."* Quem não gosta de luz é o diabo, ele prefere as trevas. Se as luzes piscam numa apresentação do circo de SoLeil, num teatro, ou num mega show da banda gospel Diante do Trono, ninguém se levanta para criticar. Porque deveríamos demonizar os piscas da árvore?

QUANTO A ESTRELA DA ÁRVORE: Na cultura hebraica, o pentagrama representava a verdade e os cinco livros "Pentateuco" (cinco rolos), que tem para os Judeus o nome de Torá: a "lei escrita" revelada por Deus. Também era o símbolo dos escudos de Davi e utilizado até hoje na bandeira de Israel.

Se os satanistas ou quaisquer outros utilizam esse símbolo, o problema é deles, nós não temos nada quanto as representações dos luminares (estrelas) criadas por Deus. Ademais, segundo Mateus 2:9-10 *"Depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino. E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo..."*, foi justamente uma estrela o sinal celestial dado aos magos para que encontrassem o menino Jesus. Será que esses magos do oriente eram satanistas? E José e Maria aceitaram as "oferendas" desses malditos? Evidente que não!

QUANTO À TROCA DE PRESENTES: O capitalismo está presente em qualquer instância da vida humana, sobretudo evidenciado ainda mais neste século. Porém o existir o comércio não significa que os que consomem são adoradores do diabo.

Segundo Mateus 2:11 *"Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra"*, os magos ao encontrarem Jesus lhes deram muitos e valiosos presentes. Também Jacó, reconquistou o coração de seu irmão Esau e alcançou misericórdia por seus delitos na juventude. Esse processo se encontra registrado em Genesis, capítulo (32) quando Jacó voltando para casa envia presentes para seu irmão Esaú para aplacar sua ira. No capítulo (33) esses irmãos, outrora inimigos mortais, protagonizam um dos mais acalourados abraços de toda a bíblia.

Não pensamos que relações afetivas devem ser compradas com presentes, mas quando há amor verdadeiro, também há o desejo de agradar e de presentear. Assim agimos com nossos filhos, pais e amigos. Logo, usando a prerrogativa de (Atos 20:35) *"Mais bem-aventurado é dar que receber"*

QUANTO A CANTATA DE NATAL: O detalhista apóstolo Lucas registrou algo muito interessante no natal, ou melhor, no dia do nascimento de Jesus: (2:13-14) *"E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e cantavam: Glória a Deus nas maiores alturas..."* Isso não seria o mesmo que uma multidão de homens louvando ao senhor em uma apresentação de cantata de natal? E o que dizer dos anjos de Apocalipse 4:8 ou Isaías 6:3 que nos céus cantam e proclamam diuturnamente *"santo, santo, santo"...*

Se na liberdade cristã, as igrejas podem celebrar de modo religioso a lembrança do nascimento do Senhor, a circuncisão, a paixão de Cristo, a Sua ressurreição e Sua ascensão ao céu, a festa dos Tabernáculos, da Colheita ou mesmo o envio do Espírito Santo sobre os discípulos, a essas damos-lhes plena aprovação. Não aprovamos, contudo, as festas instituídas em honra de homens ou dos santos.

Não podemos tratar o natal como um evento indulgente ou expiatório de nossas responsabilidades cristãs dos 365 dias do ano. Cuidar dos pobres, das viúvas, pregar o evangelho etc... Alguns cristãos, infelizmente, se aproveitam dessa data natalícia para abraçam mendigos e fazerem um banquete para os moradores de rua, mas se esquecem desses necessitados o resto do ano.

O natal é um momento anual, único, de grandiosa oportunidade para pregarmos o Cristo verdadeiro. Como registrou Lucas (2:17-18) *"E, vendo-o, os pastores divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino. Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos pastores."*

Aconselhamos a você, membro ou congregado da ComBC a aproveitar essa janela afetiva que acontece no dia 25 de Dezembro para:

- Falar de Jesus (Vestido de terno, camiseta, Burca, Anjinho, Papai Noel etc)
- Não julgar costumes, culturas ou credences populares...É tempo de demonstrar acolhimento, amor, graça e comunhão...
- Refletir sobre suas atitudes durante o ano todo, e não somente no natal ?
- Se aproximar mais dos nossos filhos pequenos, ensinando-os que Jesus é o verdadeiro natal e que tudo mais são apenas enfeites dessa festa que não devem ser adorados, mas não podem ser demonizados. Precisamos criar BOAS lembranças , boas MEMÓRIAS na mente de nossas crianças...

Se queremos ser puritanos judaizantes e demonizar o "natal", precisaremos também abolir e trabalhar (não aproveitar o feriado) do dia dos "Namorados", dia dos "pais", dia das "mães", Feriado de Pascoa, Dia da "bandeira", "Proclamação da república", "Independência", dia do "índio", dia do "trabalho", Festa de Reveilon etc. Ou como disse Mateus (23:24) não queremos ser como guias cegos! que coam os mosquitos, mas engolem um camelo!

A sociedade caminha para cada vez mais longe de Deus porque aqueles que deveriam iluminá-la, salgá-la e influenciá-la estão se enclausurando em argumentos de internet, fortalecendo os desejos seculares, que têm a única e exclusiva função de fazer Deus e Sua vontade cada vez menos conhecidos.

E termino esse breve estudo com um texto do apóstolo Paulo: Romanos 14:1,13-14 *"Acolhei ao que é débil na fé, não, porém, para discutir opiniões. 5 Um faz diferença entre dia e dia; outro julga iguais todos os dias. Cada um tenha opinião bem definida em sua própria mente. Não nos julguemos mais uns aos outros; pelo contrário, tomai o propósito de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão. Eu sei e estou persuadido, no Senhor Jesus, de que nenhuma coisa é de si mesma impura, salvo para aquele que assim a considera; para esse é impura"*.

Pense nisto:

- 1) Porque nós os cristãos temos que nos fechar dentro de uma legalidade já extinta pela "graça" de Jesus, justamente quando o mundo comemora o nascimento do nosso Senhor ?
- 2) Porque crucificar o "papai noel", cortar a árvore de natal e renegar o dia 25/12...Se podemos neste dia exaltar a Jesus Cristo, nosso Senhor entre os nossos familiares ?
- 3) Porque coar o "mosquito" e comer o camelo, no que diz respeito as nossas atitudes durante o ano todo, sendo zelosos ou rigorosos pela lei somente no natal ?
- 4) Será que as crianças que abominam o Papai Noel e seus adereços serão no futuro, cristãos mais comprometidos com o evangelho ?
- 5) Será que abolindo qualquer tipo de adereço (ainda que se possa fazê-lo) estaremos mostrando para o mundo que somos verdadeiros Cristãos ORTODOXOS ? Eu creio que não!
- 6) Será que não podemos como o Apóstolo Paulo, festejarmos o suposto ou "imposto" natal entre os ímpios para ganhá-los para o Aniversariante, Jesus ?

Feliz natal a todos!

Graça e Paz

Pr Pedro Noia

